

VOLUME DEZ

Jesus Fala aos Seus Apóstolos

Directrizes para os Nossos Tempos
Recebidas por Anne,
apóstola leiga

VOLUME DEZ

Direction for Our Times
(Diretrizes para os Nossos Tempos)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

ISBN#: 978-1-935566-67-0

Número da Livraria do Congresso americano: requisitado

© Copyright 2011 Direction for Our Times. Todos os direitos reservados. A presente publicação, ou qualquer parte da mesma, só poderá ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de dados, ou transmitida por qualquer forma ou meio, electrónico ou mecânico, fotocopiada, gravada, com o consentimento prévio, dado por escrito, pelo Editor.

Editor:
Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458

708-496-9300
www.directionforourtimes.com

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins lucrativos, constituída ao abrigo das disposições 501(c)(3).

Impresso nos Estados Unidos da América

Traduzido do inglês por Beatriz Luiz Gomes

Execução gráfica: Pete Massari

A informação relativa a Como Rezar o Rosário e a imagem de Maria Imaculada foram utilizadas com as devidas permissões. Copyright © Congregation of Marians of the Immaculate Consumption, Stockbridge, MA 01263
www.marian.org

Pintura de *Jesus Cristo, o Rei que Regressa*
por Janusz Antosz

V0111

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) gostaria de afirmar a sua total obediência e submissão de pensamento e de oração à decisão final e definitiva do Magistério da Igreja Católica e do Bispo local relativamente ao carácter sobrenatural das mensagens recebidas por Anne, apóstola leiga.

Foi, neste espírito, que as mensagens de Anne, apóstola leiga, foram remetidas ao seu Bispo, Excelência Reverendíssima Leo O'Reily, Bispo de Kilmore, Irlanda, e à Congregação da Santa Sé para a Doutrina da Fé, para um exame formal. Entretanto, foi dada autorização para a sua publicação pelo Bispo O'Reilly.



11 de Outubro de 2004

Caros Amigos,

Fiquei profundamente impressionado com as mensagens recebidas por Anne, que afirma tê-las recebido de Deus Pai, de Jesus e da Virgem Santíssima. Estas mensagens oferecem a todas as pessoas a quem se destinam, leigos, bispos e padres e a todos os pecadores com dificuldades específicas, matéria para uma meditação profunda e fundamental. Estas mensagens não deverão ser lidas apressadamente, devem antes ser guardadas para os momentos em que é possível conseguir um profundo recolhimento que leve a um verdadeiro exame de consciência.

Fiquei impressionado com a total submissão de Anne à autoridade do magistério, ao seu Bispo e, em especial, a Sua Santidade o Papa. Anne é, sem dúvida, uma filha leal da Igreja.

Com cordiais saudações em Cristo

Arcebispo Phillip M. Hannan, (Ret.)
Presidente de FOCUS Worldwide Network
Arcebispo Resignatário de Nova Orleães

PMH/aac



Dr. Mark I. Miravalle, S.T.D.

Professor of Theology and Mariology, Franciscan University of Steubenville
313 High Street • Hopedale, OH 43976 • U.S.A.
740-937-2277 • mmiravalle@franciscan.edu

Sem pretender antecipar, de qualquer forma, a decisão final e definitiva do Bispo local e da Santa Sé (a quem devemos obediência filial de pensamento e coração), gostaria de manifestar o que pessoalmente penso sobre a natureza das mensagens recebidas por “Anne”, Apóstola Leiga.

Depois de ter analisado as mensagens relatadas e depois de uma entrevista com a própria vidente, é minha convicção pessoal que as mensagens recebidas por “Anne” têm uma origem sobrenatural.

Os conteúdos das mensagens estão em perfeita conformidade com os ensinamentos da fé e da moral do Magistério da Igreja Católica e em nada infringem a Doutrina Católica ortodoxa. Os fenômenos e a forma como as mensagens foram transmitidas (i.e., as locuções e as visões) são consistentes com os antecedentes históricos da Igreja relativos a uma revelação pessoal autêntica. Desde que as mensagens foram recebidas e anunciadas, os frutos espirituais (cf. Mt. 12:33) da fé cristã, conversão, amor e paz interior, baseados essencialmente na tomada de consciência renovada de que Cristo vive em nós e na oração junto do Santíssimo Sacramento, têm-se manifestado, num espaço de tempo relativamente curto, de forma significativa em várias partes do mundo. Os critérios essenciais utilizados pelas comissões eclesásticas na investigação de acontecimentos sobrenaturais relatados (mensagens, fenômenos e frutos espirituais) estão, em minha opinião, substancialmente presentes na experiência de “Anne”.

As mensagens que falam da vinda de Jesus Cristo, o “Rei que Regressa” não se referem a um fim iminente do mundo e à última vinda física de Cristo, mas apelam antes a uma abertura de pensamento ao regresso espiritual contínuo de Cristo, ao advento dinâmico de Jesus que anuncia e introduz um tempo de graças extraordinárias e de paz para a humanidade (em termos semelhantes aos da promessa da mensagem de Fátima, uma era de paz como resultado do Triunfo do Coração Imaculado de Maria, ou talvez uma “nova Primavera” para a Igreja, conforme já referido nas palavras do grande Papa João Paulo II).

Dado que “Anne” recebeu autorização do seu Bispo local, Bispo O’Reilly, para divulgar as suas mensagens, tendo também submetido todos os seus escritos à Congregação para a Doutrina da Fé, eu gostaria, pessoalmente, de encorajar (na medida em que a própria Igreja o permite) a leitura orante destas mensagens, tendo em atenção que um número significativo de dirigentes Católicos em todo o mundo já delas puderam colher inúmeros benefícios espirituais.

Doutor Mark Miravalle
Professor de Teologia e Marianologia
Franciscan University of Steubenville
13 de Outubro de 2006

Índice

Introdução	ix
23 de Setembro de 2004	1
24 de Setembro de 2004	3
25 de Setembro de 2004	7
27 de Setembro de 2004	9
28 de Setembro de 2004	13
29 de Setembro de 2004	15
30 de Setembro de 2004	17
1 de Outubro de 2004	19
2 de Outubro de 2004	21
4 de Outubro de 2004	23
5 de Outubro de 2004	25
6 de Outubro de 2004	27
7 de Outubro de 2004	29
8 de Outubro de 2004	31
9 de Outubro de 2004	33
11 de Outubro de 2004	35
13 de Outubro de 2004	37
14 de Outubro de 2004	39
15 de Outubro de 2004	41

Anexo	43
Orientações para os Apóstolos Leigos	45
Orações	47
Como Rezar o Terço da Divina Misericórdia.....	49
Como Rezar o Rosário	53

Introdução

Caro Leitor

Sou uma mulher, Mãe de seis filhos e Franciscana Secular.

Com a idade de vinte anos, por motivos muito sérios, divorciei-me, tendo tido, nesta decisão, o apoio de um Padre. Com pouco mais de vinte anos, eu era uma mãe só e trabalhava para sustentar a minha filha. De comunhão diária, tinha a minha fé como o meu sustentáculo, tendo dado início à minha caminhada para a união com Jesus no seio da Ordem Secular Franciscana, ou Ordem Terceira.

A minha irmã foi em viagem até Medjugorje e voltou para casa cheia do fogo do Espírito Santo. Depois de a ouvir contar a sua maravilhosa peregrinação, senti uma conversão ainda maior. Durante o ano que se seguiu, vivi diversos níveis de profunda oração, incluindo um sonho com a Virgem Santíssima, onde a Virgem Santíssima me perguntou se eu queria trabalhar para Jesus Cristo. Durante esse sonho, a Virgem Santíssima mostrou-me que este trabalho espiritual especial iria trazer consigo a minha separação de outras pessoas neste mundo. Na verdade, a Virgem Santíssima mostrou-me a minha família alargada e como eu me iria separar deles. Disse-lhe que não me importava. Faria tudo aquilo que me fosse pedido.

Pouco depois, adoeci com endometriose. Desde então tenho estado sempre doente, com uma coisa ou outra. As minhas doenças são sempre daquele tipo que, no início, deixam os médicos perplexos. É parte da cruz e só o menciono porque há muitas pessoas que vivem o mesmo sofrimento. O meu médico disse-me que eu nunca teria filhos. Como Mãe só, esse facto não me afligi, pois assumi-o como sendo a vontade de Deus. Pouco depois, conheci um homem maravilhoso. O meu primeiro casamento tinha sido declarado nulo, pelo que pudemos casar e tivemos cinco filhos.

Espiritualmente falando, tive muitas experiências que incluíam o que sei agora chamarem-se locuções interiores. Estes momentos eram lindos e as palavras continuam ainda vivas no meu coração, mas não fiquei muito entusiasmada porque estava ocupada a oferecer a minha doença e o meu cansaço. Tomei estas experiências como uma certeza de que Jesus tinha de trabalhar muito para me apoiar, pois Ele dera-me um fardo muito pesado para eu carregar. Ao olhar para trás, vejo que Ele me estava a preparar para o Seu trabalho. O meu período de preparação foi longo, difícil e nada muito entusiasmante. Penso que as pessoas que estavam de fora pensavam, “Meu Deus, esta mulher não tem mesmo sorte”. Interiormente, eu conseguia ver que enquanto os meus sofrimentos eram penosos e duradouros, a minha pequena família crescia em amor, em tamanho e em sabedoria, certamente porque o meu marido e eu sabíamos

Introdução

exactamente o que era importante e o que não o era. Foram as nossas cruces constantes que no-lo revelaram.

Diversas circunstâncias fizeram-nos, ao meu marido e a mim, ir viver com os nossos filhos para longe daqueles de quem gostávamos. Ofereci-o, e devo dizer que foi a coisa mais difícil com que eu tive de lidar. Viver no exílio traz óptimas oportunidades para ir ao encontro da vontade de Jesus Cristo; no entanto, é preciso que nos lembremos sempre que o estamos a fazer. Se assim não fizermos, a tristeza invade-nos. Depois de vários anos no exílio, tive finalmente a ocasião de ir a Medjugorje. Na verdade, foi um presente do meu marido por ocasião dos meus quarenta anos. Eu já tinha tentado lá ir uma vez, mas as circunstâncias não permitiram que eu fizesse a viagem, e eu percebi que essa não era a vontade de Deus. Mas chegou finalmente o momento, e a minha filha mais velha e eu vimo-nos em frente da Igreja de St. James. Para ela era a sua segunda viagem a Medjugorje.

Eu não esperava, nem sequer pensava, que ia ter uma experiência fora do comum. A minha filha, que gostou muito de Medjugorje aquando da sua primeira viagem, gracejava a propósito de as pessoas irem à procura de milagres. A minha filha chama a Medjugorje, com ternura, o Carnaval das pessoas religiosas, e diz que é o lugar mais alegre sobre a terra. A minha filha foi lá pela primeira vez

quando era uma adolescente rebelde de catorze anos, que teve a hipótese de fazer uma viagem ao estrangeiro com a tia. Voltou de tal forma calma e respeitadora, que o meu marido disse que iríamos mandar todos os nossos filhos adolescentes em peregrinação.

De qualquer modo, tivemos uns ótimos 5 dias. Pela minha parte, senti uma cura espiritual na colina. A minha filha descansou e rezou. Quanto a mim, aconteceu-me alguma coisa calma e discreta, mas de grande significado. Durante as minhas Comunhões, conversei calmamente com Jesus. Achei que era bom, mas já me tinha acontecido outras vezes, por isso não fiquei nem espantada nem desconcertada. Lembro-me de dizer a outras pessoas que as Comunhões em Medjugorje tinham um poder extraordinário. Voltei para casa, profundamente agradecida à Virgem Santíssima por esta viagem.

As conversas continuaram durante todo esse Inverno. Em alguns momentos, durante os seis meses que se seguiram à nossa viagem, as conversas passaram a fazer parte integrante da minha vida e aconteciam em momentos inesperados durante o dia. Jesus começou a guiar-me com autoridade e eu achava cada vez mais difícil recusar fazer qualquer coisa que Ele me pedisse. Não disse nada a ninguém.

Por essa altura, comecei também a ser guiada pela

Introdução

Virgem Santíssima. Não era difícil distinguir as Suas vozes. Não as oiço de uma forma auditiva, mas oiço-as na minha alma ou no meu espírito. Por essa altura soube que se estava a passar alguma coisa de notável e que Jesus me estava a dizer que tinha um trabalho especial para mim, que ultrapassava e se sobrepunha à minha primeira vocação de mulher e de mãe. Jesus disse-me para tomar nota das mensagens, e que Ele arranjará maneira de as publicar e divulgar. Olhando para trás, vejo que Jesus teve de levar muito tempo para que eu me sentisse suficientemente à vontade para ser capaz de confiar n'Ele. Confio agora na Sua voz e hei-de continuar a dar o meu melhor para O servir, apesar da minha luta constante contra as minhas fraquezas, contra os meus defeitos e contra as atracções do mundo.

Peço-vos que rezeis por mim, enquanto eu continuo a tentar servir Jesus Cristo. Peço-vos que Lhe respondais “sim” porque Ele precisa mesmo muito de nós, e Ele é tão bom. Se O deixardes, Jesus levar-vos directamente até ao Seu coração. Rezo por todos e agradeço muito a Deus ter-vos dado estas palavras. Toda a pessoa que O conhece tem de O amar, tal é a Sua bondade. Se tendes estado a lutar, aí está a vossa resposta. Ele vem até cada um de uma forma especial através destas palavras e das graças que acontecem através delas.

Não vos deveis deixar cair na armadilha de pensar que é impossível Ele querer que consigais atingir

elevados graus de santidade. Tal como digo em alguma parte dos meus escritos, o maior sinal dos tempos é Jesus ter de se contentar com pessoas como eu para Sua secretária. Caros Amigos, a verdade é que eu me considero como uma espécie de equipa de substituição. Juntem-se a mim e, juntos, faremos a nossa pequena parte por Ele.

Mensagem recebida de Jesus imediatamente a seguir a eu ter escrito a informação biográfica antecedente:

Vês, Minha filha, tu e Eu estamos juntos há muito tempo. Eu estive a trabalhar calmamente na tua vida durante anos, antes de teres começado este trabalho. Anne, como Eu gosto de ti. Se olhares para trás, para a tua vida, verás tantos “sins” que Me deste como resposta. Isto dá-te alegria e torna-te feliz, não é verdade? Começaste a dizer-Me “sim” muito antes de teres sentido graças extraordinárias. Se não o tivesses feito, Minha querida, Eu nunca te poderia ter dado tantas graças, nem poderia ter-te confiado esta missão. Vês como foi importante levantes-te cada dia, na tua vida normal de todos os dias, e dizer “sim” ao teu Deus, apesar das dificuldades, das tentações e das provações? Tu não conseguias ver o projecto na sua globalidade como Eu o via. Tiveste de te apoiar na tua fé. Anne, digo-te, hoje, ainda assim é. Tu não consegues ver o Meu projecto, que é maior do

que aquilo que a tua mente humana pode abarcar. Peço-te que continues a apoiar-te na tua fé, pois a tua fé dá-Me uma grande glória. Vê o quanto Eu tenho conseguido fazer contigo, simplesmente porque tu tomaste uma decisão discreta e humilde a Meu favor. Toma uma outra decisão discreta e humilde neste dia e em cada dia, dizendo, “Servirei o meu Deus.” A noite passada serviste-Me, quando levaste conforto a uma alma em aflição. Através do serviço que lhe prestaste, tomaste uma decisão a Meu favor, indo contra a tua própria vontade. Houve alegria no Céu, Anne. Tu és Minha. Eu sou teu. Fica Comigo, Minha filha. Fica Comigo.

A Oração de Compromisso Para Todos os Apóstolos Leigos Pai Eterno

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Convosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível. Ámen.

23 de Setembro de 2004

Jesus

Queridos filhos, dedico este pequeno Volume aos Meus servos, àqueles que procuram dar a conhecer a Minha mensagem de amor e de salvação. Queridíssimas almas, que servis o Reino com tanta coragem, a vossa recompensa será grande. Pelo vosso esforço muitos de vós fostes resgatados do pecado e das trevas e trazidos para a luz. Eu recebi o vosso regresso como se cada um de vós fosse o Meu único filho. O lugar que a cada um estava reservado no Meu coração ficou preenchido com o vosso regresso à Minha presença. Como Eu vos amo de verdade e totalmente!

Agora temos de partir à procura dos outros. Ireis encontrá-los por toda a parte, e é por essa razão que vós próprios vos encontrais em todo o lado. As almas que correm o risco de se separar de Mim por toda a eternidade estão em todas as áreas de domínio do mundo. Algumas são pobres, algumas são ricas. Algumas são olhadas com desprezo, outras são olhadas com grande respeito. Algumas clamam por bondade e algumas não escondem a sua afinidade com o inimigo. Seja o que for, pouco importa, Eu quero-as a todas. Neste Volume quero instruir-vos sobre a forma de voltar a ganhar o que é Nosso, ou seja, as almas dos Nossos irmãos e irmãs.

A primeira estratégia para trazer outras almas para o Céu é dar um exemplo de alegria no serviço. Sim, a muitos de vós é pedido que sofram por Mim, e Eu agradeço-vos. Lembrai-vos de que, se estiverdes a sofrer, deveis sempre unir a vossa tristeza e a vossa dor à Minha tristeza e à Minha dor. Deveis dizer, soffro porque o meu Jesus está a sofrer. Que assim seja. Eu aceitarei o vosso sim e vou utilizá-lo com toda a eficácia transformando-o nas necessárias graças de redenção. Estais a cooperar Comigo, e a vossa cooperação está a ajudar-Me a salvar almas. Descansai neste pensamento, porque isto é verdade. Deveis começar a equacionar até a mais pequena das vossas cruces, pois, através dela, muitas almas são resgatadas das trevas. Filhos, Eu sei que estais limitados pela vossa visão enquanto estais na terra. Eu compreendo. Mas este é o tempo de acreditar totalmente. Concordámos, vós e Eu, que, ao tomardes a vossa decisão por Mim, serviríeis independentemente dos sentimentos que podereis ter em determinados dias. Uma das formas que tendes de servir é oferecer-Me, continuamente, os vossos pequenos sofrimentos. Digo-vos mais uma vez, o sofrimento salva almas. Ficai em paz em relação a estas cruces, ficai unidos à Minha cruz, e dai o exemplo de um serviço feito na alegria. Esta é a primeira forma que utilizaremos para retirar as almas das trevas.

24 de Setembro de 2004

Jesus

Eu não poupo os Meus amigos, é verdade! Se és Meu amigo, saberás o que é o sofrimento. Através dos teus sofrimentos, irás conhecer-Me. Talvez te visite na tristeza. É possível que te visite no meio das dificuldades e de situações complicadas. Talvez venhas a conhecer-Me na doença ou no meio de dificuldades emocionais. Se és Meu amigo, saberás o que é o sofrimento. Qual a razão que Me leva a proceder assim? Qual a razão que Me leva a permitir que os Meus queridos servos suportem dores e sofrimento quando, na verdade, Eu sou o Deus Todo-Poderoso, Aquele que, se assim o quiser, tem o poder de, literalmente, capturar o vento? Meus queridos pequenos escravos, Eu sou o Rei, mas o Meu Reino não é deste mundo. Este mundo pertence-Me, claro e, em última instância, sou Eu quem o controla, como vereis no futuro. Mas, a verdade é que não daríeis a um bebé recém-nascido um livro sobre a divindade de Cristo. Para esse recém-nascido, esse livro não teria qualquer significado. Em primeiro lugar, deveis começar por ensinar essa criança a ler. Antes disso, tereis de alimentar o bebé com alimentação adequada e com uma grande dose de amor. Só então é que a criança estará predisposta a cooperar no processo de aprendizagem que deverá acontecer para que

aprenda a ler.

Muito tem, na verdade, de acontecer antes de um súbdito do Meu Reino poder estudar a divindade de Cristo. Deixai que vos dê um outro exemplo. A criança pequena, quando está a aprender a andar, olha repetidas vezes para cima, para a sua mãe e diz “Pega-me ao colo.” Muitas vezes ouvirá a sua mãe dizer, “Não, meu pequenino. Eu antes quero que tu andes.” A mãe poderia pegar na criança ao colo? Claro que podia. Que razão poderia ter uma mãe para permitir que o seu filho andasse? A mãe sensata não desejará que o seu filho aprenda primeiro a andar como deve ser, e só depois aprenda a correr? Para o fazer, esta mãe compreende que o seu filho precisa de exercitar os músculos necessários para realizar estes actos. Ora bem, Eu sou como essa mãe sensata. Eu sei que, para que os Meus amigos façam a experiência da divindade e da vida do Divino na sua plenitude, eles devem aprender a exercitar os seus músculos espirituais. Quanto mais o fizerdes, maior será a intensidade com que fareis a experiência do Céu. Não estais em competição uns com os outros; estais a aprender a amar-Me. Cada um de vós foi criado para Me amar de um modo diferente, e essas lições aprendem-se em cada dia através das provas e desafios a que sois sujeitos. Como a mãe sensata, Eu não vos abandono, deixando-vos so-

zinhos, a andar de um lado para o outro, quando ainda estais vacilantes. Eu nunca vos abandonarei. Mas deveis aprender. Não deixeis de Me dar os vossos sofrimentos, pequenas almas. Nem podeis começar a imaginar o seu valor!

25 de Setembro de 2004

Jesus

As Minhas pequeninas almas que estão ao serviço sentem a fraqueza dos seus corpos. Os vossos corpos dizem-vos frequentemente que deveis descansar e, no entanto, vedes que Eu tenho trabalho adicional para vós. Irmãos e irmãs que estais nas vinhas do mundo, colhereis os frutos a um ritmo constante. Se vos sentis apressados, deveis lembrar-vos de que alguma coisa está errada. Por vezes sentireis pressão para terminar uma determinada tarefa, claro, mas, falando em termos gerais, no Meu serviço, o vosso esforço deve ser regular e constante. Não sejais como as almas do mundo que dão provas de uma explosão repentina de serviço e depois se afastam de Mim. Esta atitude não ajuda em nada. O Céu apoia-se mais naqueles que são consistentes. Ora, se por um lado não quero que mimeis o vosso corpo ou que o trateis como se fosse um deus, por outro deveis ter respeito pelas necessidades do vosso corpo, porque é ele que abriga a vossa alma e é através dela que Eu estou a conseguir grandes milagres. Quando deparais convosco a escutar um estranho e a dar consolo ou um testemunho do Céu, deveis compreender que sou Eu Quem está a trabalhar. Sem a vossa cooperação, sem o vosso corpo, Eu não poderia estar presente de modo a que essa alma Me pudesse ver. Por vos-

so intermédio, Eu torno-Me fisicamente presente. Cuidai do vosso corpo. Não o idolatreis.

27 de Setembro de 2004

Jesus

Os Meus servos têm muitas vezes dificuldade em vencer a sua vontade própria. Irmãos e irmãs, a vossa obstinação não vos conduz à Minha presença. A vontade própria afasta-vos da Minha presença. Este conceito é muito simples. Podereis ouvir almas a perguntar, “Qual é a Sua vontade? Ajudai-me a saber qual é a Sua vontade.” Bem, na verdade, se Me for perguntado, Eu responderei. O vosso Jesus, que vos chama com tanta firmeza para servir neste preciso momento, não vos deixará na incerteza. Assegurai-vos de que Me estais a pedir que vos mostre a Minha vontade no silêncio da contemplação. Há momentos em que as almas sabem qual é a Minha vontade, mas a Minha vontade repugna-as. Deveis compreender que Eu entendo a repulsa pelo auto sacrifício que muitas vezes acompanha a Minha vontade. Mas, filhos do Deus Todo-Poderoso, sabeis que este oferecimento da vossa vontade pode fazer de vós santos muito rapidamente. Eu não quis sofrer grandes torturas e dores no Meu corpo. Acreditai em Mim quando vos digo que Eu tremi ao contemplar a cruz. No entanto, a cruz era a vontade do Pai para Mim. Então, assim seja. Peguei na Minha cruz aos ombros em atitude de humildade e de obediência e, através da cruz, pude remir-vos. Vós valeis bem o sacrifício.

E o sacrifício era temporário. Os sacrifícios que vos são pedidos que façais também são temporários. Não vos é pedido, nem vos será pedido, que renunciéis a nada por toda a eternidade. A vossa eternidade, baseada nos belos méritos dos vossos sacrifícios e do vosso serviço, será repleta de alegria e de recompensa. Por isso, a vós, tal como a Mim, está-vos a ser pedido que carregueis esta ou aquela cruz, que façais este ou aquele sacrifício durante um curto período de tempo, para que Eu, através da vossa obediência e da vossa cooperação, possa trazer outras almas para o Céu.

Pensai bem como cada alma é importante para Mim. Pensai em Mim, Jesus, na Minha humanidade. Enquanto sofria a angústia no Horto, fui tentado com todas as formas da tentação. Imaginemos que o inimigo Me ofereceu todas as almas na terra, menos uma. Se deixasse de lado a salvação desta única alma, Eu poderia escapar à cruz. Acrescentai a este pensamento o facto de esta única alma Me poder vir a rejeitar e vir a perder-se de qualquer maneira. Seria Eu tentado a fazê-lo? E vós?

Agora, pensa que essa única alma era a tua.

O que achas que Eu diria?

Jesus Fala aos Seus Apóstolos

Asseguro-te, Meu bem amado, Eu disse NÃO.

Não vos afasteis de Mim, pequenos servos. Não vos afasteis da Vontade Divina. A vossa família precisa de vós, e Eu preciso de vós.

28 de Setembro de 2004

Jesus

Queridas almas do Reino, sois chamadas ao serviço. Bem o sabeis. Ouvistes o Meu chamamento e penetrastes na Minha angústia. Quero falar-vos sobre o vosso dever. É possível que estejais a escutar o Meu chamamento e a sentir uma certa resistência em relação àquilo que vos estou a pedir. Deixai que vos prometa que vos será dado exactamente aquilo de que necessitais para abraçar a vossa parte desta missão. Não tenhais medo de vos colocardes ao Meu lado, enquanto Eu Me aproximo do mundo através de cada um de vós. As almas olharão para vós com os seus olhos físicos, mas farão a experiência da Minha presença. Os vossos medos, a vossa hesitação, não terão qualquer impacto sobre aquilo que fareis por Mim. Não vos preocupeis com as vossas capacidades quando chegar o momento de cumprirdes o vosso dever. Não vos preocupeis com a vossa falta de força. Tudo virá de Mim. Tudo virá profunda e totalmente de Mim. A vossa vontade de servir, é tudo o que é preciso.

29 de Setembro de 2004

Jesus

Minhas queridíssimas e pequeninas almas que estais ao serviço, como Eu vos amo! Servis tão diligentemente e nem conseguis perceber como o vosso Jesus vos está agradecido. Eu poderia derramar sobre vós a Minha gratidão de uma forma tal que vos fosse possível experimentá-la na vossa humanidade. Mas se isso acontecesse, o mérito do vosso serviço poderia ver-se diminuído. Por isso, guardo-a para Mim e coloco-a no local mais especial no Céu, isto é, no vosso lugar. Aqui ficará à vossa espera para quando aqui chegardes. Todas as vossas cruces, cada uma delas, obtém mérito para a vossa alma e para a salvação dos outros. Quanto mais desagradável for a cruz, tanto maiores serão o mérito e a salvação obtidos. Vós não Me vedes, mas acreditais em Mim. Não sou Eu que vos digo directamente estas palavras, mas vós bem sabeis que estas são as Minhas palavras. Filhos, Eu estou a trabalhar em silêncio nas vossas bonitas almas durante todo o dia e durante cada dia e durante cada noite. A gratidão está aí, na Minha presença. A gratidão está aí, na vossa paz. A gratidão está aí, na quietude da vossa alma. Não estais nem inquietos, nem infelizes, como almas que vagueiam sem Mim. Estais a aprender a não albergar medos desnecessários. Se assim Mo

permitirdes, Eu eliminarei de vós todo o medo. Eu cuido dos vossos interesses. Eu cuido das vossas famílias. Vós sois Meus discípulos, Meus apóstolos. Eu cuidei amorosamente dos Meus primeiros doze e cuido exactamente com o mesmo amor de cada um de vós. Não deveis pensar que o vosso Jesus não está agradecido, só porque está calado. Eu agradeço-vos o vosso mais pequeno acto e as vossas grandes cruces. Tereis uma eternidade gloriosa, pequenos soldados. Acreditai nisto, porque o que vos digo é verdade.

30 de Setembro de 2004

Jesus

A partir de agora irei considerar-vos como Meus apóstolos. Tal como preparei os Meus primeiros apóstolos para começarem a Minha bela Igreja na terra, instruo-vos agora para que reconquisteis a Minha bela Igreja. A ajuda que vos vem do Céu é imensa! Quando falo da Minha Igreja, estou a falar do corpo da Igreja, que é composto pelos seus membros. É vosso dever chamá-los de volta à segurança da família de Deus. Eu envio-vos, tal como enviei o primeiro grupo. Deveis falar livremente de Mim. Se uma alma Me rejeitar, não guardéis qualquer rancor contra essa alma. Rezai simplesmente por ela e continuai, procurando outra. Sois muitas vezes como um agricultor a lançar sementes. Sou Eu Próprio que tenho de fazer a colheita. A colheita não vos diz respeito, e não é adequado insistir em colher o que semeastes. Algumas vezes, é Deus que tem de inflamar o divino. Utilizai as Minhas palavras, queridos pequenos apóstolos. Espalhai-as por todo o lado. Limitai as palavras que pronunciais; deixai que seja Eu a reconquistar as almas. Vós suavizareis essa alma através do amor por essa pessoa. O vosso amor e o vosso exemplo são capazes de predispor uma alma para que Eu consiga encontrar a abertura de que necessito. Que alegria há neste trabalho! Que satisfação se sen-

te numa missão de salvação sempre que as almas são salvas. E elas serão salvas, não tenhais medo. Ireis ter sucesso, mas só Eu sou capaz de medir o vosso sucesso. Tendes sucesso neste momento, ou não é verdade? Estais a seguir a Minha vontade. Estais a trabalhar para o Reino. Estais a preparar a vossa ida para o mundo para participar no maior trabalho de misericórdia alguma vez conhecido do vosso mundo. Filhos, queridos apóstolos, existem entre vós grandes laços de parentesco. Suportai-vos uns aos outros e encorajai-vos uns aos outros. Não julgueis, mas também não guardai a sabedoria obtida do Céu se um vosso companheiro apóstolo se encontrar no erro. Eu sou o vosso guia. Perguntai-Me se Eu quero que corrija alguém. Tudo está bem. Começamos.

1 de Outubro de 2004

Jesus

Os Meus pequenos apóstolos têm de subir com persistência a íngreme montanha que conduz ao Céu. Ao fazê-lo, continuando para a frente sem parades, trareis muitas almas atrás de vós. Se abandonardes o caminho para considerardes esta distração ou aquela oferta terrena, perdereis almas. Este é um tempo para um serviço sem interrupção. Vós tendes experiência, e a vossa experiência diz-vos que o serviço destinado ao Senhor não é um serviço fascinante. Pelo contrário, o serviço feito para Mim tem muitas vezes uma aparência bem triste, quando comparado com o que os filhos do mundo estão a fazer. Enquanto os outros se divertem, os Meus servos estão a trabalhar. Bem, Meus queridos, não vos quero entristecer, por isso, desta vez, vou enviar graças para que os Meus apóstolos tenham uma grande alegria no serviço que fazem para Mim. Lembrai-vos de que os outros têm de ser levados de volta para casa, para a sua família. Para o fazermos, temos de lhes mostrar que a morada de Deus é um lugar bom e alegre para habitar. Por isso, em cada dia, em cada pequeno serviço prestado ao Reino, deveis aceitar a Minha alegria. Se começardes a sentir-vos tristes, tendes de vir de imediato ter com o Meu Sagrado Coração ou com o Coração Imaculado da Nossa Mãe.

Nós encarregar-nos-emos de substituir a vossa tristeza por alegria, para que os outros sejam atraídos. Nós somos uma família de alegria e de paz. Nós somos calmos e confiantes. Sabemos que Deus é bom, e que Ele é o Nosso Pai que não nos deixará perecer. Por que razão, queridos apóstolos, haveríamos de estar tristes? Se perderdes os vossos bens terrenos, sabei que o que fizestes foi enviá-los aqui para o Céu e que os reencontrareis quando aqui chegardes. No Céu encontrareis coisas ainda maiores se as comparardes com aquelas que Me entregastes na terra, porque Eu sou todo generosidade. Por isso não deixeis que nada vos entristeça. Nada.

2 de Outubro de 2004

Jesus

Os Meus pequenos servos devem seguir a sua Mãe. Maria, a Nossa bela Mãe, tem um imenso poder neste tempo. Este é o Meu tempo, mas este é também o tempo de Maria. O seu poder vem-lhe directamente do Trono de Deus. Filhos, quando estiverdes preocupados com os muitos poderes enganosos que existem hoje no vosso mundo, fazei esta simples pergunta. “Será que o poder referente àquela situação vem de Deus Pai que enviou o Seu único Filho ao mundo?” Se a resposta for não, então esse poder foi obtido junto do inimigo. O que acabo de vos dizer parece-vos confuso? Não deveria parecer confuso, porque está muito claro. Se ainda estais confusos, é porque não quereis abandonar algum hábito que tomou conta de vós. Estai atentos a este ponto, irmãos e irmãs. Há impostores por todo o lado, e os impostores não procuram o bem da vossa alma. O inimigo, tomando a forma destes poderes, procura a destruição de tudo o que em vós é santo. O inimigo procura possuir a vossa alma. Se tiverdes vindo a alimentar o Espírito Santo dentro de vós, o próprio Espírito Santo levantará em vós objecções, avisando-vos. Não deveis tomar parte em nada que tenha a ver com a prática de videntes e curandeiros. Estas práticas são pecaminosas. Sereis responsabilizados. De-

nunciai tais práticas e avisai os vossos irmãos e irmãs. Os cristãos no mundo tornaram-se alvos fáceis para os discípulos do inimigo porque os cristãos estão apáticos. Mas não os Meus pequenos apóstolos! Conheceis a verdade e proclamá-la-eis em alta voz. Por favor avisai os outros. Estamos a perder almas através destas práticas.

4 de Outubro de 2004

Jesus

Os Meus pequenos apóstolos sentem um grande cansaço. Habituai-vos à vossa fadiga. Olhai para ela como sendo um sinal de que estais a trabalhar para o Reino. Nada mais, nada menos. Não permitais que o inimigo vos convença de que o cansaço é um sinal de que deveríeis parar de trabalhar Comigo. Eu entendo o cansaço e entendo quando os homens perdem a coragem. Podereis dizer que um alimenta o outro. Já anteriormente vos falei sobre os vossos corpos. Pequenos apóstolos, Eu quero que tenhais suficiente tempo de descanso. Com isto quero dizer claramente que Me refiro a dormir à noite. Não me refiro a férias prolongadas dos vossos deveres. Através dos tempos, os Meus apóstolos e os santos sempre tentaram viver em todas as situações com moderação. Assim sendo, os seus corpos eram tratados com respeito e podiam servir. Vós sois filhos de Deus e sois verdadeiros servos num tempo durante o qual Eu tenho muitos inimigos, poucos amigos e um imenso trabalho para fazer. Por isso prestai atenção às Minhas palavras e, se estiverdes com problemas quanto à moderação, procurai a ajuda dos vossos irmãos e irmãs que partiram antes de vós. Eu sou o vosso amado Jesus. Eu amo-vos com todo o carinho. Eu

guiar-vos-ei neste aspecto, assim como em todos os aspectos do vosso tempo de serviço.

5 de Outubro de 2004

Jesus

É a vós que Eu falo, Meus verdadeiros servos. Como Me apoio em vós! Cada um de vós tem um propósito divino e um papel a desempenhar na vinda do Meu Reino. Cada um de vós tem um determinado número de almas que pode voltar para o Meu coração de amor através do vosso serviço. Se Me disserdes “sim”, Eu vou utilizar-vos. Tendes experiência e sabeis que assim é. Mas o que Eu vos quero lembrar hoje é isto. Se Me disserdes “sim”, e se permitirdes que Eu oriente o vosso mundo por vosso intermédio, vós próprios caminhareis cada vez mais perto do Meu Sagrado Coração. Eu levar-vos-ei para o mais profundo do Meu coração. Vós sereis trazidos para o mais íntimo dos mistérios divinos. Pequenos apóstolos, a vossa missão envolve o vosso movimento na Minha direcção. A vossa santidade e o vosso crescimento espiritual estão ligados ao cumprimento da missão que tenho para vós. Por isso, sim, Eu preciso do vosso serviço. Sim, tendes uma determinada dose de responsabilidade. Mas o benefício é todo vosso. Encontrareis a vossa salvação na vossa missão.

6 de Outubro de 2004

Jesus

Meus queridos apóstolos, como trabalhais com tanto afínco para o vosso Jesus! Como é belo Eu poder fluir através de vós! Ireis ser testemunhas de muitas conversões através do serviço que Me prestais durante este tempo, porque Eu estou a derramar uma grande torrente de graças sobre o mundo. As almas voltarão à Minha presença e, então, também elas se juntarão à Missão de Salvação. Crescere-mos em número e em força. Todos os renova-mentos começam desta forma e, ao princípio, apoiam-se sobre a coragem de uns poucos. Eu estou contente. A nossa Mãe também está con-tente porque encontra corações abertos ao seu amor e a servi-la. Permanecei sempre perto do seu Imaculado Coração e ela vos susten-tará, mesmo nas situações mais difíceis. Di-ficuldades virão, Meus queridos. Vós sabeis que o trabalho que fazeis para o Céu se des-tina a salvar muitos. É por isso que oporeis resistência, mas essa resistência não terá qualquer impacto sobre o trabalho, por isso ficai em paz. A origem desta missão é divina, e ninguém poderá triunfar contra ela.

7 de Outubro de 2004

Jesus

Os Meus pequenos apóstolos devem abandonar as tarefas que não favorecem a Minha vontade. Neste tempo estou a pedir a cada um de vós que leve a Boa Nova às almas. São estas as instruções que o Céu vos dá. Peço que o façais, antes de mais, através do cumprimento do vosso dever, porque é vivendo uma vida santa e sagrada, seguindo-Me no vosso dia-a-dia, que Eu vos poderei trazer para a santidade. Este exemplo de fidelidade dirá muito mais aos outros do que se negligenciásseis o vosso dever. Esta é, assim, a vossa primeira prioridade, e podeis ter a certeza de que isto vem de Mim. A segunda prioridade deverá ser, então, dar a conhecer estas palavras. Eu quero que as Minhas palavras sejam dadas a conhecer ao vosso mundo com regularidade. Não quero uma pressa frenética, mas também não quero atrasos desnecessários. Se Me pedirdes para vos mostrar qual é o vosso papel nesta missão, Eu fá-lo-ei. Devereis dizer-Me “sim”. Eu falo aos vossos corações, pequenos apóstolos. Vós conheceis-Me porque Me seguís. Agora é o tempo de não deixar que nada vos distraia do caminho que conduz ao Céu. Neste caminho ireis ver que Eu vos estou a pedir que concretizeis esta missão. Este é o tempo para o qual fostes preparados. Muitos se juntam à

causa. Acolhei-os. Avançai com toda a humildade, porque cada um de vós foi escolhido para fazer a sua pequena parte. É com o vosso belo e total “sim” que Eu conto salvar muitas almas. Não vos deixeis distrair. Se sentirdes que fostes chamados, respondei-Me com amor e ver-vos-eis imersos em graças celestiais.

8 de Outubro de 2004

Jesus

Pequenos servos, procurai unicamente a Vontade Divina. Quero que, em cada dia, penseis naquilo que Eu quero de vós. Isto significa que vos vereis muitas vezes a ter de reorganizar as vossas actividades para que elas passem a corresponder àquilo que são as Minhas necessidades. O vosso tempo tem de dar frutos para o Reino e, para que isso aconteça, deveis sempre perguntar-Me o que é que Eu gostaria que fizésseis com o vosso tempo. Vedes que aquilo que Eu quero é que exista uma comunicação constante entre nós. Ao princípio, isto poderá parecer-vos um fardo, mas rapidamente vos sentireis confortáveis com esta união com o Céu. Porque o Céu deve descer até ao vosso mundo por vosso intermédio, é esse o objectivo, e por isso deveis deixar que o Céu dirija tudo. Sabeis que Nós no Céu estamos dispostos a fazê-lo por vós. Nós sabemos que desejais ardentemente que seja o Céu a dirigir-vos. Ora bem, nesse caso, tudo o que é preciso é que vos exerciteis. Quantas vezes vos pedimos isto mesmo! Estais a conseguir, pequenos apóstolos, e estais a ser testemunhas da forma como tudo deve ser: vós ao serviço e Eu a dirigir. Avançai todos os dias, avançai sempre no Meu serviço, e vereis as almas a regressarem. Eu estou convosco em tudo.

9 de Outubro de 2004

Jesus

Os Meus queridos pequenos apóstolos devem escutar as Minhas palavras com toda a calma. Eu estou a enviar-vos as mais claras instruções para que tenhais uma visão clara da vossa missão. Estamos a trazer almas de volta para a segurança da família Cristã. Fazemo-lo com amor. Meus queridos, Eu amo-vos. Eu chamo-vos ao Meu serviço com todo o amor e, através do serviço que Me prestais, ganhais as maiores graças para as intenções que vos são queridas. Não tenhais medo de ficar a perder por causa do vosso serviço para o Reino. Nesse serviço só podereis ganhar. Entregai-Me cada uma das vossas preocupações e começai. Caminhai todos os dias sabendo que estais a cumprir a vontade santa de Deus para vós e a cumprir o vosso papel no Reino. Foi por causa desta missão que fostes colocados na terra neste tempo. Não Me recuseis o que vos peço. Dizei “sim” a Jesus. Ficareis cheios da Minha luz. Avançai com fé e permiti que o Meu entendimento divino venha até vós.

11 de Outubro de 2004

Jesus

Meus queridos pequenos apóstolos, Eu estarei sempre convosco. Caminhais no mundo, e as Minhas graças são derramadas por vosso intermédio. Porque vos confirmo na luz, espalhai luz celestial em todo o lado por onde andais. Durante este tempo começareis a ver tudo isto com maior clareza. Tudo isto é o resultado da enorme quantidade de graça que é derramada para o vosso mundo por vosso intermédio. Haverá quem diga que os discípulos de Cristo sempre o fizeram para o mundo. Claro que isso é verdade. Mas não acrediteis que estes tempos são iguais aos outros tempos. Estes tempos são diferentes por muitas razões. Eu estou a regressar. O processo já se iniciou. Que nenhum dos Meus discípulos negue que Eu estou a trabalhar com a maior das urgências. Apesar da necessidade desta urgência, Eu estou também a fazer com que se instale um profundo sentimento de calma e de paz. Tudo está bem, pequenos apóstolos. Fizestes uma escolha sábia e servireis o Céu com toda a paz e confiança.

13 de Outubro de 2004

Jesus

Eu quero que os Meus apóstolos compreendam que Eu estou sempre a procurar novas almas para se juntarem a Nós. Este grupo de pessoas que trabalha pelas almas deve aumentar. Temos de trazer o maior número possível para o campo de trabalho. Desta forma traremos muitas almas de volta para a segurança do Meu Sagrado Coração. Como é alegre o serviço feito para o Céu! Contemplai muitas vezes esta realidade, queridos servos. Estais a trabalhar muito, é verdade, mas não sem sucesso. As Minhas palavras e as Minhas graças são derramadas com grande poder sobre o vosso mundo. Todo o cinismo, todo o ódio nada conseguirão contra as Minhas palavras. As Minhas palavras pairam acima do cinismo e do ódio e destroem esses sintomas das trevas. As almas querem acreditar em Mim. As almas querem confiar em Mim. Estais a dar-lhes a oportunidade de o fazerem através do vosso exemplo e da vossa vida de serviço. Meus queridíssimos pequenos trabalhadores, que alegria Me dais! Na verdade, a Minha fúria justa esbate-se perante a vossa humildade e pela vossa boa vontade. Não fiqueis tristes com os fardos que carregais. Carregais esses fardos pelo Reino, e cada fardo irá ganhar almas. Cada alma é tão preciosa como a vossa alma. Isto deveria ajudar-

vos a compreender a Minha determinação. Eu envio-vos hoje grande coragem para ser sustentáculo na vossa missão.

14 de Outubro de 2004

Jesus

Este trabalho tem a maior das importâncias, porque é através destas palavras que Eu dou coragem aos Meus pequenos apóstolos que tão diligentemente trabalham para o Reino. Queridos servos do Rei Que Regressa, não ireis lamentar ter-vos sacrificado por Mim. Durante toda a vossa eternidade colhereis as recompensas de o terdes feito. Num tempo em que poucos compreendem o conceito de sacrifício, estais a dar-vos a vós próprios, dia após dia, para realizar os Meus objectivos. Estais a servir-Me e estais a servir os homens vossos companheiros. Quantos poderão dizer o mesmo nestes dias? Nos dias que virão, mais e mais pessoas tomarão conhecimento da causa. Algumas Me dirão não. Quando isso acontecer, deveis simplesmente continuar a levar o trabalho avante. Não deveis parar nem que seja por um momento, queridos apóstolos, porque este tipo de reacções é de esperar. Dedicai-vos, simplesmente, outra vez, e continuai, compreendendo que é exactamente para trazer estas almas para a salvação que nós trabalhamos.

Caminhar Comigo poderá ser, por vezes, um trabalho bem amargo, mas só se parardes durante muito tempo. Se vos aproximardes de Mim cada vez mais, nunca vos tornareis

amargos. Eu só envio paz e amor. A amargura vem de partilhades o ponto de vista daquelas que estão ao serviço do inimigo. Não é este, de certeza, o conselho que vos dou, a não ser que o faça apenas por um brevíssimo instante para que compreendais por que razão servis a luz. O serviço feito para Mim contém em si tudo o que é bom e santo. Conhecereis o Meu serviço pelos frutos que vêm de Mim e identificareis a união Comigo pela paz na vossa alma. Quando estais com medo, deveis vir ter Comigo para que Eu vos encha de mais coragem. Tereis à vossa disposição toda a coragem de que necessitais para completar este trabalho. Tudo o que Eu tenho é vosso. Tudo aquilo de que precisardes é vosso. Todo o Céu, queridos apóstolos, será vosso.

15 de Outubro de 2004

Jesus

Os Meus apóstolos da luz caminham imersos nas maiores graças. A Minha graça celeste envolve-os em todos os momentos. Tendes o Céu convosco, e o Céu irá ajudar-vos em tudo. Qualquer trabalho que empreendeis para realizar esta missão parecer-vos-á verdadeiramente fácil porque a força não virá de vós, mas sim de todos os que habitamos o Céu, e vós sereis apenas os instrumentos através dos quais ela fluirá. Como poderão ver, o compromisso para com esta missão de misericórdia significa que Me servis, mas de qualquer maneira já estais a servir-Me. Difundir estas palavras não implicará, por isso, maior esforço ou trabalho, simplesmente porque muito do que fareis será abençoado com as mais sublimes graças. Quando Me permitis fluir através de vós, sou Eu quem realiza a maior parte do trabalho, e vós meros instrumentos que cooperam Comigo. Queridas almas, vinde ter Comigo repetidas vezes para que vos alimente. Confessai os vossos pecados e permanecei cheios das graças celestes. Eu nunca vos abandonarei e, juntos, faremos grandes coisas pelo Reino.

Anexo

O Apostolado Leigo de Jesus Cristo, o Rei que Regressa

Procuramos estar unidos a Jesus no nosso trabalho de todos os dias e através das nossas vocações, para, assim, obtermos graças para a conversão dos pecadores. Por meio da nossa colaboração com o Espírito Santo, permitiremos a Jesus chegar ao mundo através de nós, trazendo-lhe a Sua luz. Fazemo-lo em união com Maria, a nossa Mãe Santíssima, com a Comunhão dos Santos, com todos os santos anjos de Deus, e com todos os nossos irmãos, apóstolos leigos, em todo o mundo.

Orientações para os Apóstolos Leigos

Como apóstolos leigos de Jesus Cristo, o Rei que Regressa, comprometemo-nos a cumprir as obrigações de base dos católicos praticantes. Comprometemo-nos, ainda, a adoptar as seguintes práticas espirituais e a cumpri-las da melhor forma que nos for possível:

1. **Oração de Compromisso e Oferecimento da Manhã**, e ainda uma breve oração pelo Santo Padre
2. **Adoração Eucarística**, uma hora por semana
3. **Participação em Grupo de Oração**, uma vez por mês, recitação dos Mistérios Luminosos do Rosário e leitura da mensagem mensal
4. **Confissão Mensal**
5. Comprometemo-nos ainda a seguir o exemplo de Jesus Cristo conforme nos é apresentado na Sagrada Escritura, tratando todas as pessoas com a Sua paciência e bondade.

Oração de Compromisso

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Con-vosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível.

Oferecimento da Manhã

Jesus, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, eu Vos ofereço as minhas orações, os meus trabalhos, as minhas alegrias e os meus sofrimentos deste dia, por todas as intenções do Vosso Sagrado Coração, em união com o Santo Sacrifício da Missa em todo o mundo, em reparação dos meus pecados e pelas intenções do Santo Padre. Ámen.

Oração pelo Santo Padre

Santíssima Mãe de Jesus, protege o nosso Santo Padre Bento XVI e abençoa todas as suas intenções.

Os cinco Mistérios Luminosos

1. O Batismo de Jesus no Jordão
2. A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná
3. O Anúncio do Reino de Deus, com o convite à conversão
4. A Transfiguração do Senhor
5. A Instituição da Eucaristia

Promessa de Jesus aos Seus Apóstolos Leigos

12 de Maio de 2005

A vossa mensagem às almas deve permanecer sempre a mesma. Acolhei cada alma para a missão de salvação. Podeis assegurar a cada apóstolo leigo que, na medida em que se ocupar dos Meus interesses, Eu ocupar-Me-ei dos seus. Vou colocá-los no Meu Sagrado Coração, vou defendê-los e protegê-los. Vou também tudo fazer para obter a conversão daqueles que lhes são queridos. Podeis, assim, ver que as almas que servirem nesta missão de salvação como Meus apóstolos leigos bem amados conhecerão a paz. O mundo não vos pode fazer esta promessa, porque só o Céu consegue dar paz a uma alma. Esta é verdadeiramente uma missão do Céu, e Eu chamo cada um dos filhos do Céu para Me assistir nesta missão. A vossa recompensa será grande, Meus queridos filhos.

Orações retiradas dos Volumes

Orações a Deus Pai

“O que posso eu fazer pelo meu Pai que está no Céu?”

“Eu confio em Vós, meu Deus. Ofereço-Vos a minha dor, em espírito de aceitação e servir-Vos-ei em todas as circunstâncias.”

“Deus meu Pai que estais no Céu, sois todo misericórdia. Vós amais-me e vedes cada um dos meus pecados. Perdoai cada um dos meus pecados. Lavai as manchas da minha alma, para que eu possa de novo descansar numa inocência completa. Confio em Vós, meu Pai que estais no Céu. Descanso em Vós. Obrigada, meu Deus. Ámen.”

“Meu Deus e meu Pai, acalmai o meu espírito e dirigi os meus passos.”

“Meu Deus, eu cometi erros. Peço desculpa. Mas sou Vosso filho e desejo estar unido a Vós.”

“Creio em Deus. Creio que Jesus me está a chamar. Creio que a minha Mãe Santíssima pediu a minha ajuda. Por isso vou rezar hoje e em cada dia.”

“Meu Deus e meu Pai, ajudai-me a compreender.”

Orações a Jesus

“Jesus entrego-Te o meu dia”.

“Jesus, como queres que Te sirva neste dia? É de minha livre vontade que quero ser Teu servo, Jesus. Deixa-me trabalhar para o Reino.”

“Senhor, o que posso fazer hoje para preparar a Tua vinda? Guia-me, Senhor, e eu tudo farei para cumprir os Teus desejos.”

“Jesus, como me queres usar?”

“Senhor, ajuda-me.”

“Jesus, o que pensas de tudo isto? Jesus, o que queres que faça por esta alma? Jesus, mostra-me como Te poderei tornar presente nesta situação.”

“Jesus, ama-me.”

Orações aos Anjos

“Anjos do Céu, dirige os meus passos.”

“Meu querido Anjo da Guarda, desejo servir Jesus, mantendo-me na paz. Peço-te que me obtenhas as graças necessárias para manter a Sua divina paz no meu coração.”

Orações por uma Alma em Dificuldade

“Anjo da Guarda, obrigada pela tua constante protecção desta alma. Santos do Céu, por favor ajudem este querido anjo.”

Orações para as crianças

“Jesus, perdoa-lhes.”

“Maria, minha Mãe, ajuda-me a ser bom.”

“Meu Deus que estás no Céu, Tu és o Criador de todas as coisas. Peço-Te que envies as Tuas graças sobre o mundo.”

“Jesus, eu amo-Te.”

“Jesus, ofereço-Te o meu dia.”

Como Rezar o Rosário da Divina Misericórdia

O Rosário da Divina Misericórdia deve ser rezado utilizando as contas de um terço tradicional de cinco dezenas. Pode-se começar a recitação do Terço com duas orações de abertura retiradas do Diário de Santa Faustina e terminar com uma oração de encerramento.

1. Fazer o sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen.

2. Orações de Abertura Opcionais

Tu expiraste, Jesus, mas a fonte da vida jorrou para as almas e o oceano de misericórdia abriu-se a todo o mundo. Ó fonte da Vida, ó imensa Divina Misericórdia, envolve o mundo inteiro e derrama-Te totalmente sobre nós.

Ó Sangue e Água, derramados do Coração de Jesus como Fonte de Misericórdia sobre nós, eu confio em Vós!

3. Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Amen.

4. Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

5. Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

6. Eterno Pai

Eterno Pai, ofereço-Vos o Corpo e Sangue, Alma e Divindade do Vosso Filho Muito Amado Jesus Cristo Nosso Senhor, em reparação dos nossos pecados e dos pecados do mundo inteiro.

7. Nas Dez Contas Pequenas de Cada Dezena

Pela Sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

8. Repetir nas restantes dezenas

Rezar a oração “Eterno Pai” (6) na conta do “Pai-Nosso” e dizer em seguida 10 vezes “Pela Sua dolorosa Paixão” (7) nas contas seguintes da “Avé-Maria”.

9. Concluir com a oração Ó Deus Santo

Deus Santo e Todo-Poderoso, Ó Santo Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro.

10. Oração de Encerramento, opcional

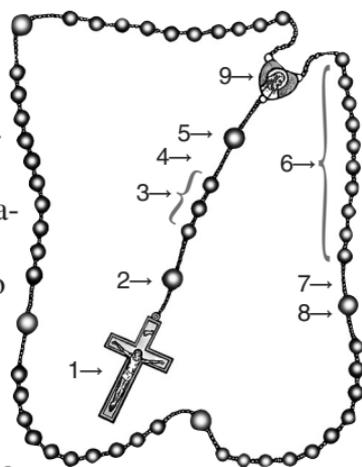
Deus Eterno, em Quem a misericórdia é infindável e o tesouro de compaixão inesgotável, olhai com bondade para nós e aumentai a Vossa misericórdia por nós, que não desesperemos nem desanimemos nos momentos difíceis, mas que possamos com grande confiança entregarmo-nos à Vossa vontade santa que é, em si mesma, Amor e Misericórdia.

Para saber mais sobre a imagem da Divina Misericórdia, sobre o Terço da Divina Misericórdia e sobre as revelações feitas a Santa Faustina Kowalska, contactar:

Congregação dos Marianos
da Imaculada Conceição
Convento de Balsamão
5340-091 CHACIM
Telefone: (351) 278-468-010
www.marianos.pt

Como Rezar o Rosário

1. Fazer o Sinal da Cruz e Recitar o “Credo dos Apóstolos”
2. Recitar o “Pai-Nosso”.
3. Recitar três “Avé-Marias”.
4. Recitar o “Glória ao Pai”.
5. Anunciar o Primeiro Mistério; depois Recitar o “Pai-Nosso”.
6. Recitar dez “Avé-Marias”, enquanto se medita no Mistério.
7. Recitar o “Glória ao Pai”. Depois de cada dezena, recitar a seguinte oração pedida por Nossa Senhora de Fátima: “Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as mais abandonadas.”
8. Anunciar o Segundo Mistério: depois Recitar o “Pai-Nosso”. Repetir 6 e 7 e continuar com o Terceiro, Quarto e Quinto Mistérios do mesmo modo.
9. Recitar a “Salve-Rainha” na medalha, depois de as cinco dezenas terem sido completadas.



Como regra geral, dependendo da época litúrgica do ano, os Mistérios Gozosos são rezados à Segunda-Feira e ao Sábado; os Mistérios Dolorosos à Terça-Feira e à Sexta-Feira; os Mistérios Gloriosos à Quarta-Feira e ao Domingo e os Mistérios Luminosos à Quinta-Feira.

Reflexões do Papa sobre os Mistérios

Mistérios Gozosos

Os Mistérios Gozosos caracterizam-se de facto pela alegria que irradia do acontecimento da Encarnação. Isto é evidente desde a Anunciação, quando a saudação de Gabriel à virgem de Nazaré se liga ao convite da alegria messiânica: «Alegra-te, Maria». Para este anúncio se encaminha a história da salvação, e até, de certo modo, a história do mundo. (Rezados às Segundas-Feiras e aos Sábados e, opcionalmente, durante o Advento e o Natal.)

Mistérios Luminosos

Passando da infância e da vida de Nazaré à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar, por especial título, “Mistérios da Luz”. Na verdade, todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a «Luz do mundo» (*João 8,12*). Mas esta dimensão emerge particularmente nos anos da vida pública. (Rezados às Quintas-Feiras.)

Mistérios Dolorosos

Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. A piedade cristã desde sempre, especialmente na Quaresma, através do exercício da Via-Sacra, deteve-se em cada um dos momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação. (Rezados às Terças-Feiras e às Sextas-Feiras e, opcionalmente,

aos Domingos durante a Quaresma.)

Mistérios Gloriosos

“A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do Crucificado. Ele é o Ressuscitado!”. O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão... A esta glória será Maria elevada com a Assunção. (Rezados às Quartas-Feiras e aos Domingos.)

Da *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*,
Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Orações do Rosário

O Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.

Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Ámen.

Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Ámen.*

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, seja agora e sempre por todos os séculos dos séculos. *Ámen.*

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro nos mostrai Jesus, Bendito Fruto do vosso ventre. Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce sempre Virgem Maria!

Rogai por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Cristo.

Os Mistérios¹

Primeiro Mistério Gozoso:

A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salvé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Bendita és tu entre as mulheres». (Lucas 1, 28).

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Humildade***

Segundo Mistério Gozoso:

A Visitação de Nossa Senhora a Sua Prima Santa Isabel

Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.» (Lucas 1,41-42)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Amor do próximo***

Terceiro Mistério Gozoso:

O Nascimento de Jesus em Belém

Ela teve o seu Filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver para eles lugar na hospedaria. (Lucas 2,7)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Pobreza***

**Quarto Mistério Gozoso:
A Apresentação do Menino Jesus no Templo**

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-n’O a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei de Deus: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor.» (Lucas, 2, 22-23)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Obediência*

**Quinto Mistério Gozoso:
O Encontro do Menino Jesus no
Templo entre os Doutores**

Volvidos três dias, encontraram-n’O no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. (Lucas 2,2-46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A alegria de encontrar Jesus*

**Primeiro Mistério Luminoso:
O Baptismo de Jesus no Jordão**

Uma vez baptizado ... os céus se Lhe abriram e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus toda a Minha complacência.» (Mateus: 3,16-17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Abertura ao Espírito Santo*

**Segundo Mistério Luminoso:
A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná**

Sua Mãe disse aos servidores: «Fazei tudo o que Ele vos disser.» ... Jesus disse-lhes: «Enchei as talhas com água.» E eles encheram-nas até cima.

(João 2,5-7)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Jesus através de Maria*

**Terceiro Mistério Luminoso:
O Anúncio do Reino de Deus com o
Convite à Conversão**

“E ide pregar, dizendo, “O Reino de Deus está próximo.” Curai os doentes, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, afastai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.”

(Mateus 10,7-8)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Arrependimento e Confiança em Deus*

**Quarto Mistério Luminoso:
A Transfiguração do Senhor**

E enquanto rezava, o Seu rosto resplandeceu e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E uma voz dizia da nuvem. «Este é o Meu Filho muito amado; Escutai-O!

(Lucas 9, 29, 35)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Desejo de Santidade*

**Quinto Mistério Luminoso:
A Instituição da Eucaristia**

E tomou o pão e depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos Seus discípulos, dizendo, «Tomai e comei, isto é o Meu Corpo que foi entregue por vós.» ... E, da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse, «Este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue da Nova aliança que foi derramado por vós.» (Lucas 22, 19-20)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Adoração*

**Primeiro Mistério Doloroso:
A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras**

Cheio de angústia, pôs-Se a orar mais instantaneamente e o suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra. Depois de ter orado, levantou-Se e foi ter com os discípulos, encontrando-os a dormir devido à tristeza.

(Lucas 22, 44-45)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Dor por causa do Pecado*

**Segundo Mistério Doloroso:
A Flagelação de Jesus**

E Pilatos a seguir tomou Jesus e mandou-O açoitar. (João 19,1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Pureza*

Terceiro Mistério Doloroso: A Coroação de Espinhos

Tiraram-Lhe as Suas vestes, envolveram-n’O num manto de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-Lha sobre a cabeça, bem como uma cana na mão direita ... (Mateus 27, 28-29)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Coragem***

Quarto Mistério Doloroso: Jesus a Caminho do Calvário

.... carregando Ele próprio a cruz, foi para um lugar chamado Calvário (em Hebraico, Golgota).

(João 19, 17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Paciência***

Quinto Mistério Doloroso: Crucificação e Morte de Jesus

Jesus exclamou dando um grande grito e disse «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.» Dito isto, expirou. (Lucas 23, 46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Perseverança***

**Primeiro Mistério Glorioso:
A Ressurreição de Jesus**

“Não vos espantais! Buscais a Jesus de Nazaré, O que foi crucificado. Ressuscitou; Não está aqui. Vede o sítio onde O colocaram.” (Marcos 16, 6)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Fé*

**Segundo Mistério Glorioso:
A Ascensão de Jesus ao Céu**

“Então depois de lhes falar, o Senhor Jesus foi elevado ao Céu e está sentado à direita de Deus.”

(Marcos 16,19)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Esperança*

**Terceiro Mistério Glorioso:
A Descida do Espírito Santo sobre
Nossa Senhora e os Apóstolos**

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. (Actos 2, 4)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Amor de Deus*

**Quarto Mistério Glorioso:
A Assunção de Nossa Senhora**

Tu és a glória de Jerusalém ... tu és o orgulho do nosso povo. Deus alegra-Se com o que fizeste. Serás abençoada pelo Todo-Poderoso pelos séculos dos séculos. (Judite 15, 9-10)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Graça de uma Boa Morte*

**Quinto Mistério Glorioso:
A Coroação de Nossa Senhora
Rainha dos Anjos e Santos**

Depois apareceu um grande sinal no Céu: uma mulher revestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

(Apocalipse 12, 1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Confiança na Intercessão de Maria*

¹ N.T. A designação dos Mistérios segue a designação utilizada na *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*, Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Anexo

Este livro é parte de uma actividade sem fins lucrativos
Nosso Senhor pediu que espalhássemos
estas palavras por todo o mundo.

Contamos com a vossa ajuda.

As contribuições financeiras, dedutíveis fiscalmente,
poderão ser enviadas para o endereço *infra*:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, Illinois 60458

708-496-9300
contactus@directionforourtimes.com

www.directionforourtimes.org

Direction for Our Times – Ireland
The Hague Building
Cullies
Cavan
County Cavan
Ireland

Telefone: 353-(0)49-437-3030 ou 353-(0)49-437-3040

E-mail: dfotireland@yahoo.ie

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins
lucrativos, constituída ao abrigo das disposições
501(c)(3). As contribuições são dedutíveis
fiscalmente nos termos da lei.

Os Volumes

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Volume Um: *Pensamentos sobre Espiritualidade*

Volume Dois: *Conversas com o Coração
Eucarístico de Jesus*

Volume Três: *Deus Pai Fala aos Seus Filhos
A Mãe Santíssima Fala aos Seus
Bispos, Padres e Religiosos*

Volume Quatro: *Jesus Cristo, Rei
O Céu Fala aos Padres
Jesus Fala aos Pecadores*

Volume Seis: *O Céu Fala às Famílias*

Volume Sete: *Saudações do Céu*

Volume Nove: *Anjos*

Volume Dez: *Jesus Fala aos Seus Apóstolos*

Os Volumes Cinco e Oito serão impressos em data posterior.

Estes livros estão disponíveis em
www.directionforourtimes.org
ou nas livrarias da especialidade

Fascículos *O Céu Fala*

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Estes fascículos fazem parte da série *Direction for Our Times* (*Directrizes para os Nossos Tempos*) Recebidas por Anne, apóstola leiga. Cada fascículo individual, conforme listagem *infra*, está disponível junto de *Direction for Our Times*:

O Céu Fala Sobre o Aborto
O Céu Fala Sobre Dependências
O Céu Fala Às Vítimas de Abuso pelo Clero
O Céu Fala Às Almas Consagradas
O Céu Fala Sobre a Depressão
O Céu Fala Sobre o Divórcio
O Céu Fala Aos Prisioneiros
O Céu Fala Aos Soldados
O Céu Fala Sobre o Stress
O Céu Fala Aos Jovens

O Céu Fala Àqueles Que Pensam no Suicídio
O Céu Fala Àqueles Que Estão Fora da Igreja
O Céu Fala Àqueles Que Estão a Morrer
O Céu Fala Àqueles Que Não Conhecem Jesus
O Céu Fala Àqueles Que Vivem uma Situação de Tragédia
O Céu Fala Àqueles Que Temem o Purgatório
O Céu Fala Àqueles Que Rejeitaram Deus
O Céu Fala Àqueles Que Lutam para Perdoar
O Céu Fala Àqueles Que Sofrem por Dificuldades Financeiras
O Céu Fala Aos Pais Que Se Preocupam com a Salvação dos Seus Filhos

**Outros livros da autoria de Anne,
apóstola leiga**

A Subida da Montanha

À descoberta do caminho para a santidade
Anne e as suas Experiências do Céu

A Névoa da Misericórdia

Bem-estar Espiritual
Anne e as suas Experiências do Purgatório

Em Defesa da Obediência

e

Reflexões sobre o Sacerdócio

Dois ensaios sobre tópicos próximos do Coração
de Jesus

Entrevistas com Anne, apóstola leiga

As cassetes de vídeo e os DVD's de apresentação
de Anne, apóstola leiga,
editados pela Focus Worldwide Network,
podem ser adquiridos através do nosso website
www.directionforourtimes.org

Jesus transmite todos os meses a Anne,
no primeiro dia de cada mês,
mensagens dirigidas a todo o mundo.
Para receber as mensagens mensais, aceder a
www.directionforourtimes.org
ou contacte-nos por telefone 708-496-9300
para que o seu nome possa ser incluído na
nossa lista de contactos.

TRADUÇÃO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

A presente publicação é a tradução da versão original do texto em língua inglesa, cuja publicação recebeu a devida autorização do Bispo de Kilmore, Diocese da Irlanda, Excelência Reverendíssima Leo O'Reilly.

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) envidou todos os esforços de forma a assegurar que a presente tradução é verdadeira e exacta, na medida do possível, em relação ao texto original. No entanto, o processo de tradução envolve sempre um certo nível de interpretação, não podendo ter em consideração todos os diferentes dialectos existentes na língua para a qual a publicação é traduzida. Se o leitor vier a identificar erros evidentes na língua, ou na interpretação, do texto traduzido, que possam resultar numa leitura que não seja consistente com a versão original em inglês ou com os ensinamentos da Igreja Católica, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que os mesmos sejam levados ao seu conhecimento. Para nos assistir em futuras correcções, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que sejam indicadas referências específicas relativamente a um eventual erro de tradução que tenha sido detectado.

Todos os assuntos relativos a tradução deverão ser remetidos para o Coordenador de Tradução, junto de um dos dois escritórios de Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) indicados infra:

Estados Unidos da América:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458
contactus@directionforourtimes.com

Europa:

Direction for Our Times
The Hague Building
Cullies
Cavan
County Cavan
Ireland
contactus@dfot.ie